

A ARQUITETURA

CONJUGADOS COM OS ESPAÇOS AMPLOS PENSADOS POR LUCIO COSTA, OS TRAÇOS DOS MONUMENTOS DE OSCAR NIEMEYER, FIZERAM DE BRASÍLIA UMA CIDADE ÚNICA

RENATA MELIGA
ESPECIAL PARA O CORREIO

Considerada a maior obra do século 20, Brasília tem uma arquitetura moderna única, que encanta visitantes, moradores e especialistas do mudo inteiro. Projetada por Lucio Costa e arrematada por Oscar Niemeyer, a capital do Brasil se transformou em uma cidade imponente, populosa (cerca de 2,6 milhões de habitantes) e digna. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é o melhor do país.

Não há no mundo outro lugar com a pureza plástica da arquitetura inusitada de Niemeyer. A elegância formal e despojada dos palácios, da Catedral, da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes. Por aqui, há grandes áreas de paisagismo de Burle Marx, piscina de água mineral, árvores frutíferas nas ruas, flores do cerrado e o imenso horizonte do Planalto Central.

A arquiteta Juanita Noronha resume a arte que é a arquitetura da cidade em uma palavra: equilíbrio. "Equilíbrio estrutural, equilíbrio entre a linha reta e a curva, entre os cheios e vazios, entre a figura e o fundo", enumera. Para ela, "Brasília se diferencia por ter nascido projetada. É uma cidade organizada. Setor residencial, setor comercial, de indústria, hoteleiro, hospitalar, de clubes. Também se diferencia por não ter passado. É uma cidade nova com mais de 2 milhões de habitantes".

Juanita enumera as vantagens da arquitetura de Oscar Niemeyer. Com projeto horizontal, Brasília não tem como característica edificações verticais competindo entre si, em altura. "Niemeyer projeta de fora para dentro. Ele primeiro dá forma à edificação. Todos nós conhecemos o seu traço. Ele tem a exata percepção do espaço ocupado pelo edifício e sua relação com a escala do entorno. Niemeyer projeta para o espaço urbano. Sua obra é monumental e se destaca no contexto da cidade. Ela é projetada para dialogar com o entorno. É simples, pura, limpa e branca. E como é difícil fazer o simples ser monumental", ressalta a arquiteta.

Carlos Henrique Magalhães de Lima é arquiteto em Brasília e também um admirador de Niemeyer. "Acho importante enxergar que a contribuição de Niemeyer começou no final da década de 1950 e segue até hoje." Para ele, a cidade tem "uma transformação propositiva, que se adapta à realidade da capital. As transformações não partem da prancheta".

OS DOIS ARQUITETOS
NÃO PENSARAM
EM CONSTRUIR A
BELEZA, SERIA FÁCIL;
ELES ERGUERAM
O ESPANTO
INEXPLICADO"

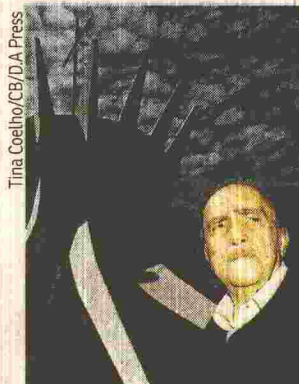
CLARICE LISPECTOR

NADA
IGUAL

Cadu Gomes/CB/D.A Press

Entrevista

OSCAR NIEMEYER



Oscar Niemeyer é arquiteto, brasileiro, nascido no Rio de Janeiro e considerado um dos nomes mais influentes na arquitetura moderna internacional. Ele é exaltado por seus admiradores como grande artista e um dos mais importantes arquitetos de sua geração. Seus trabalhos mais conhecidos são os edifícios públicos que desenhou para a cidade. Em entrevista ao Correio, Oscar Niemeyer, que completa 103 anos em dezembro, falou um pouco de sua obra. Assumiu que o Congresso Nacional é um de seus prédios favoritos e garantiu que não faria nada diferente em Brasília.

Hoje quando o senhor olha para Brasília, o que vê?

Uma cidade cheia de contrastes, mas grandiosa, capaz de encher de orgulho os brasilienses. Uma metrópole que cresce num ritmo difícil de frear, como tantas cidades de nosso país, mas que deve ser lembrada como o resultado do esforço conjugado de muita gente — urbanistas, arquitetos, operários, políticos, enfim, de pessoas cheias de entusiasmo em verem construída a nova capital de um país da importância do Brasil.

Defina Brasília em uma palavra.

Ousadia. Afinal, Brasília é a concretização do sonho preferido do presidente JK.

Tem algum prédio que considera favorito?

Talvez seja impossível limitar-me a uma escolha. Mas, ao mesmo tempo, seria justo lembrar o Palácio do Congresso, a se destacar com as suas cúpulas invertidas e sua presença expressiva na Praça dos Três Poderes.

Tem algum projeto que o senhor faria diferente?

Acho que não.

Brasília completa 50 anos. O senhor viu a cidade nascer. Como se sente ao ver no que a cidade se transformou?

Estou satisfeito. Afinal de contas, Brasília é uma capital que não desmerece o nosso país, por mais que reconheçamos a necessidade de esta superar as suas enormes disparidades sociais.